

## **AVALIAÇÃO ATUARIAL**

### **Regime Próprio de Previdência de PATY DO ALFERES - RJ**

#### **Resumo**

Reavaliação Atuarial data base 31/12/2013 para o exercício 2014 do Regime Próprio de Previdência Social de PATY DO ALFERES - RJ com aportes para amortização de déficit técnico



**SAMS**  
**Serviços de Atuaria**

[www.sams-atuaria.com.br](http://www.sams-atuaria.com.br)

## Sumário

<b>Introdução</b>	<b>2</b>
<b>Custeio do Plano de Previdência.....</b>	<b>3</b>
<b>Resultados Atuariais a serem contabilizados pelo Fundo .....</b>	<b>7</b>
<b>Plano de Amortização do Déficit Técnico Apresentado na Reavaliação Actuarial</b>	<b>12</b>
<b>Método Actuarial para Financiamento das Obrigações .....</b>	<b>13</b>
<b>Resumo das Premissas Atuariais.....</b>	<b>14</b>
<b>Características Básicas do Regime Próprio do Município de PATY DO ALFERES - RJ(Benefício Definido) .....</b>	<b>19</b>
<b>Informações Financeiras do Regime Próprio de Previdência .....</b>	<b>20</b>
<b>Considerações Finais.....</b>	<b>21</b>
<b>Definições</b>	<b>26</b>
<b>Certificação</b>	<b>28</b>



## **Introdução**

A SAMS elaborou o presente relatório por solicitação do Município de PATY DO ALFERES - RJ, para prover às informações necessárias o Regime Próprio de Previdência do Município de PATY DO ALFERES - RJ de acordo com as normas atuariais internacionalmente aceitas relacionadas aos compromissos para com o plano de benefício previsto na lei municipal.

Os resultados deste relatório não podem ser utilizados para qualquer outro propósito distinto do reporte contábil dos compromissos previdenciários do Município de PATY DO ALFERES - RJ, relativos ao plano de benefício mencionado. A SAMS não se responsabiliza pelas consequências da utilização das informações aqui contidas para qualquer outra finalidade que não a abrangida pelo objeto deste estudo.

Os seguintes benefícios, os quais são abrangidos que foram considerados neste relatório:

**Aposentadoria por Tempo de Contribuição;**

**Aposentadoria por Idade;**

**Aposentadoria Compulsória;**

**Aposentadoria por Invalidez;**

**Aposentadoria especial de carreira de magistério;**

**Pensão**

**Auxílio doença;**

**Salário Maternidade;**

**Salário Família;**

**Auxílio Reclusão.**



## Custeio do Plano de Previdência

Apresentamos a seguir o Plano de Custeio com os custos normais puros acrescidos do carregamento administrativo, expressos em percentuais (%) da folha de remuneração dos servidores de cargo efetivo, que servirá de base para efeito de aposentadoria, abrangido pelo fundo previdenciário, descontado os valores de Compensação Previdenciária estimado para o Plano avaliado, considerando 13 (treze) remunerações e o método atuarial e as hipóteses atuariais citados neste relatório, têm:

Formulação para calculo do Custo Normal: Vide Nota Técnica Atuarial.

ITENS	CUSTO NORMAL
Aposentadoria Programada	16,82%
Aposentadoria Não Programada	0,68%
Pensão de Ativos	1,77%
Reversão em Pensão Programada	1,94%
Reversão em Pensão Não Programada	0,28%
Auxílio Doença	0,79%
Salario Maternidade	0,00%
Auxílio Reclusao	0,00%
Salario Familia	0,00%
Alíquota Administrativa	2,91%
TOTAL ALIQUOTA	25,19%

O custo normal puro anual médio dos benefícios Previdenciários do Município de PATY DO ALFERES - RJ para o ano de 2014 está estimado em 22,28% (vinte e dois vírgula vinte e oito por cento) do total da folha dos servidores efetivos conforme a legislação vigente, acrescido da alíquota administrativa de 2,91%(dois vírgula noventa e um por cento) sobre o total das folhas de ativos e inativos do ano anterior não podendo ultrapassar o valor de R\$ 477.014,59 (quatrocentos e setenta e sete mil e quatorze reais e cinquenta e nove centavos), totalizando 25,19% (vinte e cinco vírgula dezenove por cento) e deverá ser repassada pelo ente, também foi considerada a compensação financeira entre regimes para custeio dos benefícios concedidos.

As taxas acima são taxas médias de longo prazo, adotando o principio de taxas médias anuais.



Conforme Nota Técnica do Plano e Hipóteses Atuariais e econômicas descritas neste trabalho.

Limite de despesas administrativas no exercício de 2014

	FOLHAS ANUAIS	2,00%
Ativos	22.141.524,91	442.830,50
Inativos e Pensionistas	1.709.204,60	34.184,09
Total	23.850.729,51	477.014,59
Limite de gastos adm. 2013	477.014,59	

#### Custo Suplementar

Devera ser incluído ao Custo Normal o aporte inicial mensal de R\$ 37.391,77 (trinta e sete mil trezentos e noventa e um reais e setenta e sete centavos) para amortizar o passivo atuarial de R\$ -12.707.098,79 (doze milhões setecentos e sete mil noventa e oito reais e setenta e nove centavos) que devera ser amortizado pelo Plano de Amortização proposto no item 4 pela Prefeitura, referentes ao tempo de serviço passado dos servidores.

Segundo Winklevoss, quatro são as causas principais do surgimento do Passivo Atuarial Suplementar

Compra de tempo anterior a filiação ao Plano sem uma contribuição imediata de ingresso de recursos para custeá-la, pagamento de joia de ingresso

A liberalização do plano de benefícios sem o necessário aporte inicial;

A mudança desfavorável nas premissas atuarias adotadas em relação a realidade da massa de servidores do plano e do ambiente que os cerca, quando esta tendência não esta embutida no modelo de custeio;

O desvio do comportamento do plano em relação às premissas atuarias corretamente adotadas, em função de acidentes amostrais revelados pela massa de servidores;

Acrescentaríamos para realidade Brasileira a não consideração na função salarial de detalhes importante como progressão funcional e ganha de reposição salarial real



Com as alíquotas calculadas pela avaliação atuarial propomos para o perfeito equilíbrio atuarial e financeiro as seguintes alíquotas de contribuição:

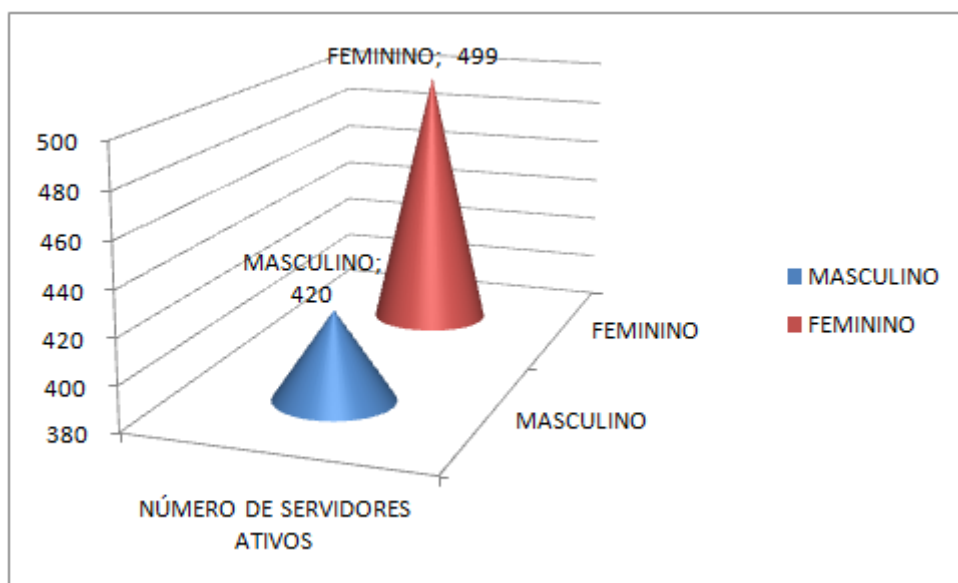
ITENS	CUSTO NORMAL	CUSTO SUPLEM.	Total
Ente	11,28%	0,00%	11,28%
Servidor	11,00%	0,00%	11,00%

### Alíquotas de equilíbrio dos três últimos exercícios

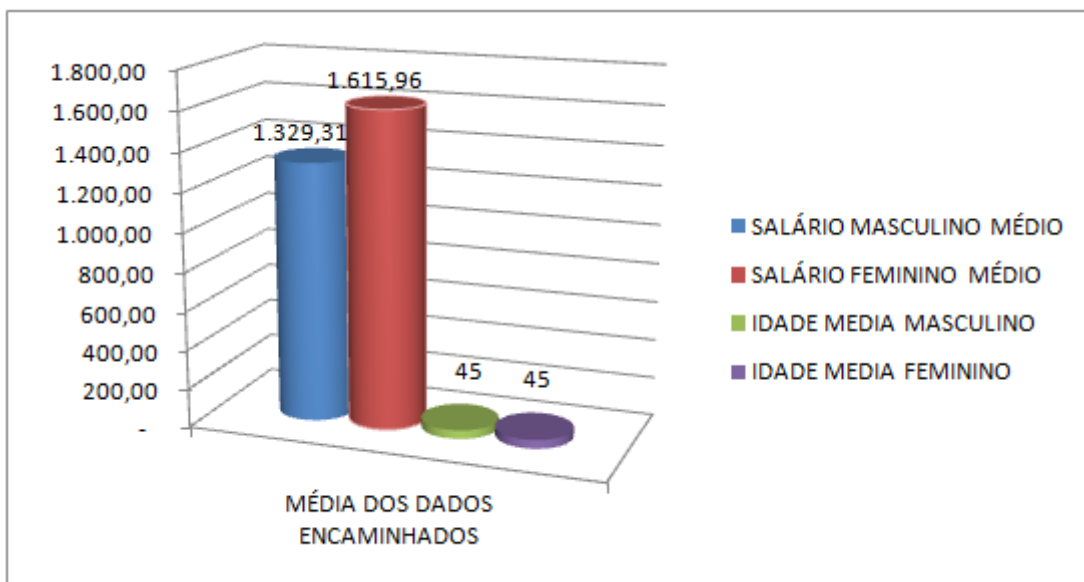
Como efetuamos a primeira reavaliação do município de Paty do Alferes , não informamos a evolução das provisões

### Base de Dados Cadastrais

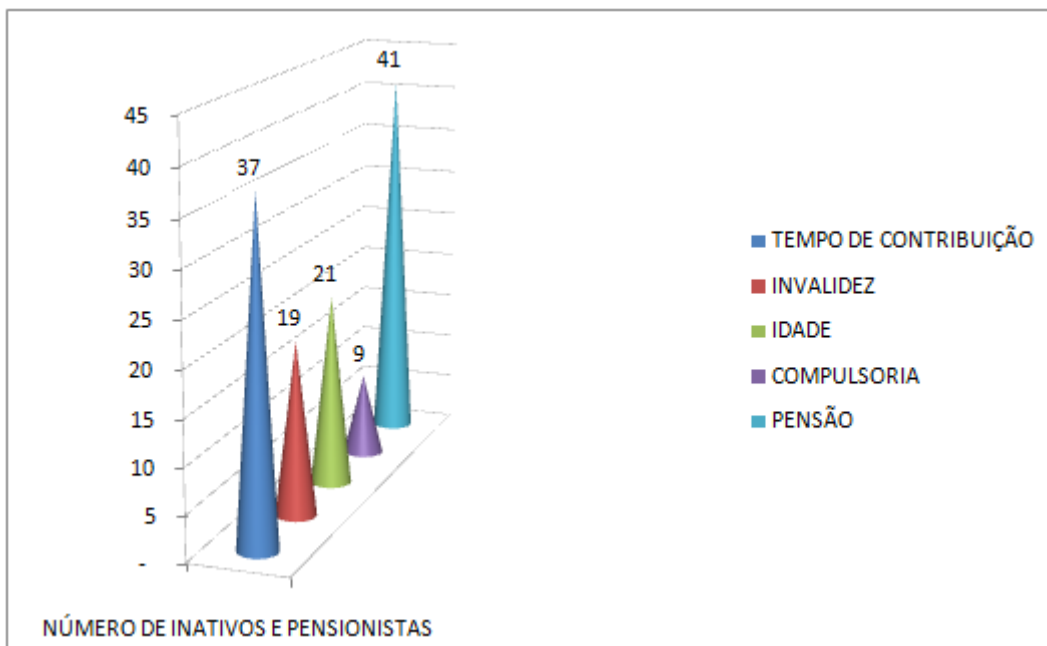
Para elaboração deste relatório foram utilizados dados cadastrais individuais dos servidores ativos de cargo efetivo do município inscrito no RPPS, fornecidos pelo ente, os quais, após a realização dos testes apropriados e das correções identificadas como necessárias, foram consideradas suficientemente completos para a execução dos cálculos. A análise efetuada pela SAMS na base cadastral objetiva a identificação e correção de eventuais distorções, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade delas tenham sido detectadas e sanadas, permanecendo com o gestor do plano a responsabilidade por eventuais imprecisões remanescentes.



### Média dos dados encaminhados



### Dados dos Inativos e Pensionistas



## Resultados Atuariais a serem contabilizados pelo Fundo

Na ótica da visão prospectiva, olha o futuro e estabelece que no momento  $x+t$

**Reserva = (Valor Presente dos Benefícios Futuros) – (Valor Presente das Contribuições Futuras)**

Na capitalização geral, o que fixa as taxas de custeio uniforme, revistas anualmente, capazes de gerar receitas necessárias ao ajustamento do fundo garantidor dos benefícios concedidos e benefícios a conceder já creditados ao servidor, representa uma antecipação dos dispêndios futuros e impõe a constituição de “Reservas de Benefícios Concedidos e Reservas de Benefícios a Conceder”.

Esses fundos serão constituídos através do plano de custeio determinado pela avaliação atuarial, em conformidade com os custos verificados.

As Provisões (Reservas) Matemáticas representam os fundos gerados através da acumulação de recursos destinados à cobertura dos benefícios oferecidos pela Lei Municipal de Previdência através do seu Plano de Benefícios, e seu valor esta ligada ao método atuarial utilizado para financiamento do Plano.

Em qualquer avaliação atuarial, objetiva-se detectar a adequação do plano de custeio frente aos compromissos assumidos pelo Ente Estatal. Essa verificação é efetuada através da comparação entre a Provisão Matemática e o Patrimônio Líquido do Fundo.

O quadro a seguir apresenta um resumo do Plano de Contas com as Provisões Matemáticas necessária no coorte da reavaliação atuarial, obtidas considerando-se os cenários já apresentados e o método de financiamento dos custos do Plano pelo Método de Credito Unitário Projetado e Repartição de Capitais de Cobertura.





**PLANO DE CONTAS - PATY DO ALFERES****dezembro/13**

2.2.7.2.0.00.00	<b>Plano Previdenciário</b>	
2.2.7.2.1.03.00	<b>Provisões de Benefícios Concedidos</b>	<b>17.884.341,20</b>
2.2.7.2.1.03.01	Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios do Plano	<b>17.897.182,60</b>
2.2.7.2.1.03.02	Contribuições do Ente (reduzora)	0,00
2.2.7.2.1.03.03	Contribuições do Inativo (reduzora)	<b>0,00</b>
2.2.7.2.1.03.04	Contribuições do Pensionista (reduzora)	<b>-12.841,40</b>
2.2.7.2.1.03.05	Compensação Previdenciária (reduzora)	
2.2.7.2.1.03.06	Parcelamento de Débitos Previdenciários (reduzora)	
2.2.7.2.1.04.00	<b>Provisões de Benefícios A Conceder</b>	<b>52.186.550,26</b>
2.2.7.2.1.04.01	Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios do Plano	<b>112.611.175,90</b>
2.2.7.2.1.04.02	Contribuições do Ente (reduzora)	<b>-29.296.505,04</b>
2.2.7.2.1.04.03	Contribuições do Ativo (reduzora)	<b>-18.077.284,75</b>
2.2.7.2.1.04.04	Compensação Previdenciária (reduzora)	<b>-13.050.835,85</b>
2.2.7.2.1.04.05	Parcelamento de Débitos Previdenciários (reduzora)	<b>0,00</b>
2.2.7.2.1.05.00	<b>Plano de Amortização (reduzora)</b>	
2.2.7.2.1.05.98	Outros Créditos (reduzora)	
2.2.7.2.1.07.00	<b>Provisões Atuariais para Ajustes do Plano</b>	
2.2.7.2.1.07.01	Ajuste de Resultado Atuarial Superavitário	
2.3.0.0.0.00.00	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (SALDO PATRIMONIAL)</b>	<b>57.363.792,67</b>
2.3.7.1.1.00.00	<b>Déficit ou Superávit Acumulado</b>	<b>-12.707.098,79</b>



### **Método Atuarial para Financiamento das Obrigações**

As obrigações apresentadas neste relatório são calculadas com o uso do método atuarial Crédito Unitário Projetado. A descrição deste método está apresentada no Item 6 deste relatório.

### **Premissas Financeiras e Atuariais**

As premissas financeiras e atuariais foram selecionadas pelo ente, como descritas no Anexo C deste relatório.

As contribuições esperadas do Fundo para o próximo exercício foram estimadas com base no plano de custeio vigente na data base dessa avaliação atuarial para o plano avaliado, aplicado sobre a folha salarial projetada dos participantes (ou de benefícios, se for o caso).

O valor esperado de pagamento de benefícios para o próximo exercício foi estimado com base na projeção da folha de benefícios da data base dessa avaliação, e na expectativa atuarial de início de novos benefícios.



ANO	RECEITAS	DESPESAS	RESULTADO
2014	5.403.955,04	1.597.670,74	13.675.972,34
2015	5.240.891,47	3.009.759,09	15.894.612,06
2016	5.267.513,22	3.444.573,83	17.767.103,64
2017	5.247.202,00	3.739.631,21	19.432.363,50
2018	5.238.113,99	4.025.132,45	20.923.123,81
2019	5.192.012,05	4.319.236,57	22.143.580,05
2020	5.186.131,53	4.656.490,43	23.080.393,45
2021	5.209.005,65	5.015.641,24	23.687.766,29
2022	5.162.611,10	5.415.760,34	23.873.803,25
2023	5.156.144,99	5.825.054,58	23.584.384,71
2024	5.129.626,39	6.230.167,21	22.822.358,15
2025	5.091.221,93	6.633.858,71	21.545.232,85
2026	5.070.472,46	6.989.135,05	19.778.061,42
2027	5.028.081,86	7.288.138,40	17.560.906,34
2028	5.003.262,30	7.572.810,28	14.855.903,69
2029	4.956.690,14	7.860.652,92	11.666.239,74
2030	4.909.102,81	8.139.282,52	7.964.777,52
2031	4.851.914,38	8.352.464,71	3.778.099,67
2032	4.793.962,78	8.519.962,84	-872.514,79
2033	4.762.273,82	8.636.821,71	-5.930.281,51
2034	4.673.609,12	8.736.941,76	-11.132.632,22
2035	4.620.371,69	8.829.740,25	-16.480.796,64
2036	4.554.438,70	8.885.450,53	-21.926.481,00
2037	4.491.493,66	8.944.207,11	-27.482.449,04
2038	4.431.074,59	8.989.999,45	-33.151.144,59
2039	4.370.784,51	9.009.625,65	-38.890.447,46
2040	4.309.506,47	9.028.069,19	-44.707.148,48
2041	4.245.754,59	9.028.894,81	-50.586.142,43
2042	4.184.870,52	9.010.793,30	-56.488.889,23
2043	4.123.874,53	8.997.617,40	-62.433.260,53
2044	4.060.025,39	8.978.876,22	-68.415.967,69
2045	3.868.515,26	8.946.626,85	-74.416.238,39
2046	3.793.638,62	8.895.713,58	-80.422.270,89
2047	3.723.876,76	8.809.797,26	-86.398.424,92
2048	3.649.582,61	8.687.098,67	-92.306.511,83
2049	3.571.546,69	8.538.180,89	-98.210.314,68
2050	3.489.848,48	8.376.074,45	-104.010.641,27
2051	3.404.197,38	8.200.344,89	-109.694.687,24
2052	3.314.259,76	8.010.909,19	-115.250.243,31
2053	3.220.380,92	7.806.653,78	-120.667.215,02
2054	3.123.037,19	7.589.997,80	-125.934.605,83
2055	3.022.582,24	7.362.841,30	-131.044.407,51
2056	2.919.975,35	7.126.629,91	-135.990.288,35
2057	2.815.401,91	6.882.241,77	-140.766.564,13
2058	2.709.620,20	6.631.354,17	-145.368.723,93
2059	2.603.171,07	6.373.594,79	-149.791.998,71
2060	2.496.591,74	6.110.876,79	-154.032.947,21
2061	2.390.364,94	5.846.110,46	-158.090.147,87
2062	2.284.859,19	5.579.633,56	-161.962.413,56
2063	2.180.996,03	5.313.385,82	-165.649.903,31
2064	2.077.081,71	5.033.859,82	-169.143.402,03
2065	1.977.344,72	4.774.204,17	-172.456.699,72
2066	1.879.645,87	4.518.432,60	-175.592.491,95
2067	1.783.781,46	4.269.245,84	-178.555.348,56
2068	1.690.123,75	4.027.361,11	-181.350.337,17
2069	1.598.706,31	3.795.060,09	-183.984.108,87
2070	1.509.383,85	3.573.412,39	-186.464.057,07
2071	1.422.721,70	3.362.393,53	-188.797.558,18
2072	1.338.622,51	3.163.660,60	-190.993.138,64
2073	1.257.044,68	2.976.632,78	-193.058.921,79
2074	1.177.882,39	2.799.282,03	-195.001.623,52
2075	1.101.528,67	2.631.578,11	-196.827.938,72
2076	1.028.482,77	2.474.116,23	-198.544.975,39
2077	959.185,89	2.327.767,82	-200.160.446,26
2078	893.886,93	2.190.302,17	-201.680.515,96
2079	832.364,65	2.061.556,81	-203.111.236,39
2080	775.243,26	1.940.461,26	-204.457.916,50
2081	722.686,22	1.826.774,19	-205.725.697,79
2082	674.519,44	1.721.339,80	-206.920.307,61
2083	630.691,13	1.622.198,12	-208.046.113,11
2084	591.142,73	1.530.138,58	-209.108.029,29
2085	555.644,68	1.445.477,78	-210.111.190,87
2086	523.819,61	1.366.793,20	-211.059.745,35
2087	495.441,36	1.294.681,93	-211.958.254,61
2088	470.268,77	1.228.877,58	-212.811.095,65



### **Dados Fornecidos para a Avaliação**

**Os resultados obtidos neste relatório consideraram informações fornecidas para a avaliação atuarial da Legislação vigente do RPPS do município de PATY DO ALFERES - RJ na posição de 31/12/2013 em particular:**

**Dados cadastrais individuais dos participantes dos planos para cálculo das obrigações atuariais, fornecidos pelo ente, em posição de 31/12/2013, resumidos no Item 4.**

**Regulamento (Lei Municipal) do Plano de benefícios do Fundo de Previdência do município de PATY DO ALFERES - RJ.**



## Plano de Amortização do Déficit Técnico Apresentado na Reavaliação Atuarial

Para o equacionamento do passivo atuarial do atuarial ou tempo de serviço passado, foi elaborado um plano de custeio com aportes mensais para os próximos 30 anos, conforme estabelecido no artigo 18 da Portaria MPAS nº 403/2008, a seguir

<b>PLANO DE AMORTIZAÇÃO POR APORTE FINANCEIRO</b>		
<b>Ano</b>	<b>Aporte Anual</b>	<b>Aporte Mensal</b>
2013	448.701,20	37.391,77
2014	487.608,46	40.634,04
2015	527.249,01	43.937,42
2016	567.633,60	47.302,80
2017	608.773,16	50.731,10
2018	650.678,75	54.223,23
2019	693.361,58	57.780,13
2020	736.832,99	61.402,75
2021	781.104,49	65.092,04
2022	826.187,74	68.848,98
2023	872.094,55	72.674,55
2024	918.836,87	76.569,74
2025	966.426,83	80.535,57
2026	1.014.876,71	84.573,06
2027	1.064.198,94	88.683,24
2028	1.114.406,13	92.867,18
2029	1.165.511,04	97.125,92
2030	1.217.526,61	101.460,55
2031	1.270.465,94	105.872,16
2032	1.324.342,30	110.361,86
2033	1.337.585,72	111.465,48
2034	1.350.961,58	112.580,13
2035	1.364.471,19	113.705,93
2036	1.378.115,91	114.842,99
2037	1.391.897,07	115.991,42
2038	1.405.816,04	117.151,34
2039	1.419.874,20	118.322,85
2040	1.434.072,94	119.506,08
2041	1.448.413,67	120.701,14
2042	1.462.897,80	121.908,15
2043	1.477.526,78	123.127,23



## Fluxo Financeiro de Amortização do Déficit Técnico com Aplicação dos Aportes Proposto

A amortização deste passivo será pelos próximos 30 anos deste período, a amortização se fará por meios de aportes mensais tendo como parâmetro a folha de salários de contribuição dos servidores de cargo efetivo ativo e será mensurada em cada avaliação atuarial, conforme estabelecido no artigo 18 da Portaria MPAS nº 403/2008, cujo quadro apresentou os valores a seguir:

Mês/Ano	Fl. Salarial Anual	Contribuição Amortizante	Vr. Atual Contrib. Amort.	N	Saldo Devedor do Deficit Atuarial
		Fl.Sal. x Taxa Contrib.			
dez-13					12.707.098,79
dez-14	17.918.164,76	448.701,20	446.527,70	1	13.007.558,57
dez/15	18.097.346,41	487.608,46	460.007,99	2	13.285.988,44
dez/16	18.278.319,87	527.249,01	519.624,12	3	13.540.311,67
dez/17	18.461.103,07	567.633,60	556.714,85	4	13.768.315,80
dez/18	18.645.714,10	608.773,16	594.170,92	5	13.967.644,42
dez/19	18.832.171,24	650.678,75	631.995,07	6	14.135.788,30
dez/20	19.020.492,96	693.361,58	670.190,11	7	14.270.076,17
dez/21	19.210.697,89	736.832,99	708.758,83	8	14.367.664,74
dez/22	19.402.804,86	781.104,49	747.704,06	9	14.425.528,33
dez/23	19.596.832,91	826.187,74	787.028,62	10	14.440.447,69
dez/24	19.792.801,24	872.094,55	826.735,39	11	14.408.998,26
dez/25	19.990.729,26	918.836,87	866.827,24	12	14.327.537,69
dez/26	20.190.636,55	966.426,83	907.307,06	13	14.192.192,63
dez/27	20.392.542,91	1.014.876,71	948.177,79	14	13.998.844,66
dez/28	20.596.468,34	1.064.198,94	989.442,34	15	13.743.115,47
dez/29	20.802.433,03	1.114.406,13	1.031.103,68	16	13.420.351,07
dez/30	21.010.457,36	1.165.511,04	1.073.164,79	17	13.025.605,08
dez/31	21.220.561,93	1.217.526,61	1.115.628,66	18	12.553.621,02
dez/32	21.432.767,55	1.270.465,94	1.158.498,31	19	11.998.813,55
dez/33	21.647.095,22	1.324.342,30	1.201.776,78	20	11.355.248,51
dez/34	21.863.566,18	1.337.585,72	1.207.914,96	21	10.659.434,63
dez/35	22.082.201,84	1.350.961,58	1.214.084,49	22	9.908.100,64
dez/36	22.303.023,86	1.364.471,19	1.220.285,53	23	9.097.777,60
dez/37	22.526.054,10	1.378.115,91	1.226.518,25	24	8.224.787,09
dez/38	22.751.314,64	1.391.897,07	1.232.782,80	25	7.285.228,58
dez/39	22.978.827,78	1.405.816,04	1.239.079,35	26	6.274.966,10
dez/40	23.208.616,06	1.419.874,20	1.245.408,05	27	5.189.614,11
dez/41	23.440.702,22	1.434.072,94	1.251.769,08	28	4.024.522,50
dez/42	23.675.109,24	1.448.413,67	1.258.162,61	29	2.774.760,71
dez/43	23.911.860,34	1.462.897,80	1.264.588,78	30	1.435.100,87
dez/44	24.150.978,94	1.477.526,78	1.271.047,78	31	0,00

## Método Atuarial para Financiamento das Obrigações

As obrigações apresentadas neste relatório são calculadas com uso do método atuarial Crédito Unitário Projetado.



O objetivo deste método é diluir o custo do benefício de cada empregado ao longo do período no qual é previsto que este irá trabalhar para a empresa. A determinação do custo para cada ano de serviço é obtida indiretamente pela alocação dos benefícios esperados entre os anos de serviço. O custo alocado a cada ano de serviço corresponderá ao valor dos benefícios esperados atribuídos àquele ano em particular.

Nas situações onde a fórmula de cálculo do benefício estabelece um determinado nível de benefício para cada ano de serviço, a alocação de benefício esperado entre os anos de serviço é baseada na sua fórmula de cálculo. Nos demais casos, ou se o nível de benefício previsto para o final da carreira do empregado for substancialmente superior ao valor apurado nos anos iniciais de serviço, a alocação em questão é calculada com base na distribuição pró-rata do benefício esperado, considerando o tempo de serviço que o empregado deve completar para se tornar elegível.

A reserva matemática individual atribuída a um participante corresponde ao valor presente dos benefícios esperados deste participante alocados aos anos de serviço anteriores ao da avaliação atuarial. Para os aposentados ou já elegíveis ao benefício, esta reserva equivale ao valor presente total dos benefícios atuais ou esperados. O custo do serviço corrente de um participante ativo corresponde ao valor presente dos benefícios atribuídos ao exercício fiscal corrente. O custo do serviço corrente do plano de benefícios é obtido pela soma dos custos dos serviços correntes individuais, e o valor presente das obrigações atuariais do plano de benefícios corresponde à soma das reservas matemáticas de todos os participantes do plano.

## Resumo das Premissas Atuariais

As principais hipóteses financeiras e atuariais utilizadas para as avaliações atuariais em posição de 31/12/2013 são apresentadas na tabela a seguir. As premissas posicionadas na data da avaliação atuarial são utilizadas para a determinação do valor presente das obrigações atuariais naquela data e para o cálculo da despesa/receita para o exercício subsequente.

### Rendimento esperado de longo prazo dos investimentos

As taxas esperadas de retorno dos investimentos de longo prazo, relativa aos planos avaliados foram selecionados pelo ente, tendo sido determinadas a partir das expectativas de rentabilidade de longo prazo de 6%aa de acordo com a legislação vigente.

### Taxa para Desconto da Obrigação Atuarial

A taxa de desconto da obrigação atuarial é utilizada para determinação, na data base da avaliação atuarial, do valor presente resultante do fluxo de caixa esperado para a cobertura dos benefícios.

As normas contábeis brasileiras e internacionais estabelecem, em geral, que esta taxa deve ser obtida com base nas taxas de retorno praticadas pelo



mercado para papéis de primeira linha na data do balanço. Alternativamente, e na falta desta categoria de papéis no mercado, é indicado o uso das taxas de retorno oferecidas pelos títulos do Governo. Em ambos os casos os prazos de resgates dos papéis utilizados devem apresentar condições consistentes com as obrigações dos benefícios pós-emprego sendo avaliados.

No Brasil, em decorrência da falta de títulos de primeira linha, as condições previstas pelas normas contábeis, o “*benchmark*” utilizado para justificar as taxas de desconto utilizadas tem sido os títulos de Governo, estando esta alternativa prevista nas normas contábeis.

Os títulos do Governo brasileiro mais comumente considerados para este propósito têm sido as NTN-B, indexadas ao IPCA, as quais têm apresentado fortes oscilações ao longo dos últimos anos. Estas oscilações, ao serem refletidas na apuração dos passivos atuariais, resultam impactos expressivos sobre os valores a serem reconhecidos pelas empresas em seus balanços relativos aos seus compromissos com planos de benefícios pós-emprego.

Considerando a metodologia de *Duration Ajustada*, a partir da *Macaulay Duration*, os dados de mercado de 27/06/2013 para os retornos esperados das NTN-B, e as maturidades usuais das obrigações dos planos de benefícios, a taxa de desconto para o plano de benefício avaliado deveria convergir para a taxa aproximada de 4,56% em termos reais, líquida da inflação medida pelo IPCA, ou 9,26% por ano, em termos nominais, se considerada a taxa de inflação de longo prazo de 4,5% .

#### **Crescimento Salarial Ativo e Benefícios dos Inativos e Pensionistas**

A premissa de crescimento real dos salários utilizamos 1% de crescimento real tendo em vista ser a primeira reavaliação efetuada como não temos a informação compreendido entre dezembro/2011 e Dezembro/2013 aguardaremos o comportamento dos próximos anos.

Neste sentido se considerarmos que o IPCa (índice utilizado na reavaliação atuarial) foi superior a evolução salarial, optamos pelo crescimento real de 1% ao ano que esta compatível com a evolução apresentada pela variação da folha salarial segue o estabelecido na letra F.14 quadro 6, “das Instruções para preenchimento do para DRAA 2013”., crescimento da idade dos servidores e rentabilidade dos recursos aplicados.

#### **Crescimento Salarial dos Ativos**

#### **Crescimento dos Benefícios Concedidos**





### **Taxa de Inflação de Longo Prazo**

A taxa esperada de inflação de longo prazo de 4,5% ao ano foi calculada de acordo com previsão do Banco Central do Brasil.

### **Taxa de Rotatividade**

A taxa de rotatividade é determinada com base na experiência do ente, a entrada saída de servidores sem direito a recebimento do benefício foi considerada nula.

### **Tábuas Biométricas**

As tabelas, a seguir, apresentam as probabilidades obtidas com base nas principais tábuas biométricas utilizadas.



x	qx IBGE-2008	qxi - IAPB55	ALVARO VINDA	Hx
0	0,021638	0,0000	0,0000	0,0000
1	0,002026	0,0000	0,0000	0,0000
2	0,001075	0,0000	0,0000	0,0000
3	0,000716	0,0000	0,0000	0,0000
4	0,000529	0,0000	0,0000	0,0000
5	0,000416	0,0000	0,0000	0,0000
6	0,000343	0,0000	0,0000	0,0000
7	0,000293	0,0000	0,0000	0,0000
8	0,000260	0,0000	0,0000	0,0000
9	0,000242	0,0000	0,0000	0,0000
10	0,000238	0,0000	0,0000	0,0000
11	0,000250	0,0000	0,0000	0,0000
12	0,000284	0,0000	0,0000	0,0000
13	0,000339	0,0000	0,0000	0,0000
14	0,000471	0,0000	0,0006	0,0000
15	0,000701	0,2762	0,0006	0,2423
16	0,000870	0,2231	0,0006	0,8498
17	0,001027	0,1825	0,0006	1,4729
18	0,001159	0,1467	0,0006	1,9641
19	0,001271	0,1174	0,0006	2,4390
20	0,001386	0,0967	0,0006	2,8950
21	0,001500	0,0824	0,0006	3,3339
22	0,001586	0,0728	0,0006	3,7540
23	0,001636	0,0665	0,0006	4,1582
24	0,001661	0,0620	0,0006	4,5434
25	0,001677	0,0606	0,0006	4,9106
26	0,001697	0,0597	0,0006	5,2606
27	0,001725	0,0588	0,0006	5,5943
28	0,001767	0,0580	0,0006	5,9068
29	0,001822	0,0573	0,0006	6,2042
30	0,001882	0,0565	0,0006	6,4855
31	0,001947	0,0558	0,0006	6,7477
32	0,002022	0,0550	0,0006	6,9939
33	0,002112	0,0543	0,0006	7,2212
34	0,002215	0,0536	0,0007	7,4326
35	0,002331	0,0532	0,0007	7,6263
36	0,002460	0,0529	0,0007	7,8024
37	0,002605	0,0527	0,0007	7,9639
38	0,002767	0,0526	0,0008	8,1069
39	0,002947	0,0525	0,0008	8,2335
40	0,003143	0,0524	0,0009	8,3416
41	0,003357	0,0523	0,0009	8,4342
42	0,003593	0,0522	0,0010	8,5093
43	0,003854	0,0521	0,0011	8,5649
44	0,004138	0,0520	0,0011	8,6029
45	0,004450	0,0519	0,0012	8,6251
46	0,004784	0,0523	0,0013	8,6297
47	0,005127	0,0543	0,0014	8,6165
48	0,005477	0,0578	0,0015	8,5846
49	0,005840	0,0618	0,0016	8,5338



x	qx IBGE-2008	qxi - IAPB55	( ALVARO VINDA	Hx
50	0,006226	0,066800	0,001780	8,463993
51	0,006654	0,071000	0,001940	8,376238
52	0,007142	0,075400	0,002130	8,267018
53	0,007703	0,078100	0,002340	8,136774
54	0,008332	0,080700	0,002600	7,988924
55	0,009015	0,082500	0,002900	7,819291
56	0,009738	0,083600	0,003260	7,629234
57	0,010496	0,083700	0,003710	7,417041
58	0,011285	0,080000	0,004250	7,185766
59	0,012114	0,075800	0,004910	6,926939
60	0,013009	0,070700	0,005720	6,646213
61	0,013982	0,066000	0,006710	6,340643
62	0,015030	0,062100	0,007900	6,009161
63	0,016160	0,060000	0,009330	5,652282
64	0,017384	0,059400	0,011070	5,266720
65	0,018684	0,059100	0,013170	4,852050
66	0,020102	0,059000	0,015680	4,410520
67	0,021726	0,059000	0,018650	4,049154
68	0,023608	0,059200	0,022200	3,780609
69	0,025729	0,059900	0,026410	3,689154
70	0,028025	0,061100	0,031430	3,594480
71	0,030465	0,062800	0,037410	3,498485
72	0,033093	0,065000	0,044510	3,397126
73	0,035916	0,067800	0,052970	3,298018
74	0,038948	0,071200	0,063030	3,195333
75	0,042197	0,075000	0,075010	3,096676
76	0,045691	0,080000	0,089260	2,994101
77	0,049476	0,088000	0,106220	2,892219
78	0,053594	0,095000	0,126410	2,788868
79	0,058064	0,104200	0,150420	2,685645
80	0,058064	0,113600	0,179000	2,577131
81	0,069222	0,123200	0,213010	2,452684
82	0,074921	0,133000	0,253490	2,337939
83	0,081089	0,148000	0,301650	2,220623
84	0,087766	0,162000	0,358960	2,098578
85	0,094991	0,186000	0,427160	1,977636
86	0,102812	0,217000	0,508320	1,851141
87	0,111277	0,255000	0,604910	1,725311
88	0,120439	0,300000	0,719840	1,597722
89	0,130355	0,358300	0,856610	1,472877
90	0,141087	0,416700	0,000000	1,347458
91	0,152703	0,475000	0,000000	1,219976
92	0,165275	0,533300	0,000000	1,094652
93	0,178883	0,591700	0,000000	0,964074
94	0,193611	0,650000	0,000000	0,835086
95	0,209551	0,708300	0,000000	0,700995
96	0,226804	0,766600	0,000000	0,562510
97	0,245477	0,825000	0,000000	0,412237
98	0,265687	0,883300	0,000000	0,236014
99	1,000000	0,941600	0,000000	0,110000
100	1,000000	0,000000	0,000000	0,000000



## **Características Básicas do Regime Próprio do Município de PATY DO ALFERES - RJ(Benefício Definido)**

**Situação: aberto a novas adesões, existindo participantes ativos, assistidos e pensionistas.**

### **Definições**

**Participantes assistidos: ex-servidor do município aposentado pelo RPPS, ou beneficiários destes, que recebem benefício (pensionistas).**

### **Benefícios Concedidos**

**Aposentadoria por Invalidez;  
Aposentadoria por Tempo de Contribuição;  
Aposentadoria por Idade  
Aposentadoria Compulsória;  
Pensão por Morte;**

**Reajuste: os valores das aposentadorias serão reajustados da seguinte forma:**

**Benefícios com paridade = reajuste igual aos servidores efetivos ativos;  
Benefícios sem paridade =reajuste no mês de reajuste dos Benefícios do Regime Geral de Previdência (RGPS) pela variação do INPC.**



## Informações Financeiras do Regime Próprio de Previdência

As informações financeiras para o valor do patrimônio garantido dos benefícios, despesas com benefícios, folha anual de ativos e folha anual de inativos do RPPS avaliados foram fornecidos pelo Fundo da Previdência do Município de PATY DO ALFERES - RJ.

Apresentamos a seguir os valores para todas as despesas do plano, com base nas informações disponibilizadas pelo Fundo, para fins de atendimento à Legislação:

	2011	2012	2013
AUXILIO DOENCA	203.738,67	135.666,23	235.631,16
SALARIO MATERNIDADE	0,00	0,00	0,00
AUXILIO RECLUSAO	0,00	0,00	0,00
SALARIO FAMILIA	0,00	0,00	0,00

É oportuno registrar que em nenhum momento a SAMS questionou a qualidade dos ativos dos planos, considerando que os valores informados refletem com precisão os respectivos valores constantes de seu balanço e aprovados pela MPS.



## Considerações Finais

As obrigações apresentadas neste relatório representam um instantâneo das condições financeiras estimadas de um plano de benefícios (RPPS) para uma data particular, este relatório não corresponde a um prognóstico da posição financeira futura do plano ou de sua capacidade de pagamento dos benefícios.

O Regime Próprio do Município de PATY DO ALFERES - RJ encontra-se em posição deficitária. Sendo assim, faremos as seguintes considerações em consonância da instrução de preenchimento do DRAA 2014 do MPS:

### HIPÓTESES BIOMÉTRICAS:

Como o Regime não apresentou tempo de serviço passado anterior ao ingresso no município, adotamos como hipótese legal, que cada servidor tenha ingressado em atividade sujeito a registro previdenciário aos 18 anos de idade e ao longo de sua vida laborativa terá 1(um) ano sem registro de tempo de contribuição.

Idade hipotética adotada nesta avaliação como primeira vinculação a regime previdenciário - Masculino	18
Idade hipotética adotada nesta avaliação como primeira vinculação a regime previdenciário - Feminino	18

Verificamos que a idade de aposentadoria nos diversos municípios avaliada os servidores professores e não professores estão aposentados após o cumprimento do pedágio para previsto pela emenda constitucional n° 20, conseqüentemente demonstraremos a idade projetada para cada tipo de aposentaria.

Idade Média Projetada para a aposentadoria programada - Não Professores - Masculino	59
Idade Média Projetada para a aposentadoria programada - Não Professores - Feminino	54
Idade Média Projetada para a aposentadoria programada - Professores - Masculino	55
Idade Média Projetada para a aposentadoria programada - Professores - Feminino	51

### Com relação à Meta Atuarial

Neste sentido para amortizar o déficit técnico apresentado estipulamos um aporte mensal inicial de R\$37.391,77(trinta e sete mil trezentos e noventa e um reais e setenta e sete centavos) pelo prazo de 31 anos e com crescimento anual pelos próximos 20 anos de assim discriminados:



## PLANO DE AMORTIZAÇÃO POR APORTE FINANCEIRO

Ano	Aporte Anual	Aporte Mensal
2013	448.701,20	37.391,77
2014	487.608,46	40.634,04
2015	527.249,01	43.937,42
2016	567.633,60	47.302,80
2017	608.773,16	50.731,10
2018	650.678,75	54.223,23
2019	693.361,58	57.780,13
2020	736.832,99	61.402,75
2021	781.104,49	65.092,04
2022	826.187,74	68.848,98
2023	872.094,55	72.674,55
2024	918.836,87	76.569,74
2025	966.426,83	80.535,57
2026	1.014.876,71	84.573,06
2027	1.064.198,94	88.683,24
2028	1.114.406,13	92.867,18
2029	1.165.511,04	97.125,92
2030	1.217.526,61	101.460,55
2031	1.270.465,94	105.872,16
2032	1.324.342,30	110.361,86
2033	1.337.585,72	111.465,48
2034	1.350.961,58	112.580,13
2035	1.364.471,19	113.705,93
2036	1.378.115,91	114.842,99
2037	1.391.897,07	115.991,42
2038	1.405.816,04	117.151,34
2039	1.419.874,20	118.322,85
2040	1.434.072,94	119.506,08
2041	1.448.413,67	120.701,14
2042	1.462.897,80	121.908,15
2043	1.477.526,78	123.127,23

A premissa de crescimento real dos salários selecionada como poderá ser observado utilizamos 1% de crescimento real tendo em vista o primeiro ano de reavaliação e aguardaremos o comportamento anual para definir outra premissa na próxima reavaliação atuarial.

Neste sentido se considerarmos que o IPCa (índice utilizado na reavaliação atuarial) foi superior a evolução salarial, optamos pelo crescimento real de 1% ao ano que esta compatível com a evolução apresentada pela variação da folha salarial segue o estabelecido na letra F.14 quadro 6, “das Instruções para preenchimento do para DRAA 2013”., crescimento da idade dos servidores e rentabilidade dos recursos aplicados.

### Crescimento Salarial dos Ativos



Como foi a primeira reavaliação efetuada por nosso consultoria, optamos por crescimento de 1% para os ativos servidores de cargo efetivo e os inativos com paridade.

A rentabilidade obtida pelos ativos do plano utilizando o critério de apuração de rentabilidade proposto pela instrução de preenchimento do DRAA 2013 do MPS a variação patrimonial do sistema de previdência apresentou em comparação ao IPCa acumulado do ano de 2013 mais 6%aa (11,911%) uma variação de -4,49% em relação ao mínimo atuarial

<b>Meta Atuarial (Bruta = juros + inflação) em 2013 - Políticas de Investimentos</b>	<b>11,91%</b>
<b>Rentabilidade nominal (Bruta = juros + inflação) em 2013</b>	<b>-9,50%</b>
<b>Inflação anual - 2013:</b>	<b>5,91%</b>
<b>Indexador:</b>	<b>IPCA</b>
<p><b>Justificativa Técnica: Devemos destacar o parecer da entidade com relação ao déficit técnico apurado ao qual destacamos “Com isto, sabemos que um déficit deverá ser apurado, mas, não há obrigatoriedade do equacionamento imediato do déficit se o mesmo for conjuntural, de valor inferior a 10% do exigível atuarial e o fluxo financeiro do plano for suficiente para a cobertura dos compromissos do exercício seguinte ao da ocorrência do déficit</b></p> <p><b>Neste sentido, o déficit apurado no Plano de Benefícios no exercício de 2013 é inferior a 10% do exigível atuarial, contudo apresenta características conjunturais tendo em vista, principalmente, o descolamento do retorno dos investimentos e o reajuste dos benefícios e salários. Além disso, entendemos deve ser ressaltado que o Regime de Previdência, tem um fluxo financeiro positivo considerando que possui recursos suficientes para honrar os compromissos do exercício de 2014. Por estes motivos, o regime deversa programar para o próximo exercício o equacionamento do déficit de 2013.”</b></p>	





## Evolução das Provisões Matemática

Atendendo a instrução de preenchimento do DRAA 2013 a seguir apresentamos a evolução das provisões matemáticas para os próximos 12 meses utilizando as mesmas hipóteses e premissas atuariais da reavaliação atuarial, somente acrescentando 1 ano a idade, ao tempo de contribuição e crescimento salarial compatível com a reavaliação atuarial.

Mês (K)	VASF	VABF CONCEDIDOS	VACF APOSENT E PENS	PMBC	VABF A CONCEDER	VABF ENTE	VABF SERVIDOR	PMBaC	VACompF a Receber
dez/13	164.338.952,26	17.897.182,60	-12.841,40	17.884.341,20	112.611.175,90	-29.296.505,04	-18.077.284,75	65.237.386,11	-13.050.835,85
jan/14	163.796.136,41	17.881.726,88	-12.854,37	17.868.872,51	113.093.766,38	-29.245.207,47	-18.017.575,00	65.830.983,90	-13.097.549,33
fev/14	163.253.320,55	17.866.271,16	-12.867,33	17.853.403,83	113.576.356,85	-29.193.909,90	-17.957.865,26	66.424.581,69	-13.144.262,80
mar/14	162.710.504,70	17.850.815,44	-12.880,30	17.837.935,14	114.058.947,32	-29.142.612,33	-17.898.155,52	67.018.179,48	-13.190.976,28
abr/14	162.167.688,85	17.835.359,72	-12.893,27	17.822.466,45	114.541.537,80	-29.091.314,75	-17.838.445,77	67.611.777,27	-13.237.689,75
maí/14	161.624.872,99	17.819.904,00	-12.906,24	17.806.997,76	115.024.128,27	-29.040.017,18	-17.778.736,03	68.205.375,06	-13.284.403,23
jun/14	161.082.057,14	17.804.448,27	-12.919,20	17.791.529,07	115.506.718,74	-28.988.719,61	-17.719.026,29	68.798.972,85	-13.331.116,70
jul/14	160.539.241,28	17.788.992,55	-12.932,17	17.776.060,38	115.989.309,22	-28.937.422,04	-17.659.316,54	69.392.570,64	-13.377.830,18
ago/14	159.996.425,43	17.773.536,83	-12.945,14	17.760.591,69	116.471.899,69	-28.886.124,46	-17.599.606,80	69.986.168,43	-13.424.543,65
set/14	159.453.609,58	17.758.081,11	-12.958,11	17.745.123,00	116.954.490,16	-28.834.826,89	-17.539.897,05	70.579.766,22	-13.471.257,13
out/14	158.910.793,72	17.742.625,39	-12.971,07	17.729.654,32	117.437.080,64	-28.783.529,32	-17.480.187,31	71.173.364,01	-13.517.970,60
nov/14	158.367.977,87	17.727.169,67	-12.984,04	17.714.185,63	117.919.671,11	-28.732.231,75	-17.420.477,57	71.766.961,80	-13.564.684,08
dez/14	157.825.162,01	17.711.713,95	-12.997,01	17.698.716,94	118.402.261,58	-28.680.934,17	-17.360.767,82	72.360.559,59	-13.611.397,55

### Base de Dados Cadastrais

Para elaboração deste relatório foram utilizados dados cadastrais individuais dos servidores ativos de cargo efetivo do município inscrito no RPPS, fornecidos pelo ente, os quais, após a realização dos testes apropriados e das correções identificadas como necessárias, foram consideradas suficientemente completos para a execução dos cálculos. A análise efetuada pela SAMS na base cadastral objetiva a identificação e correção de eventuais distorções, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade delas tenham sido detectadas e sanadas, permanecendo com o gestor do plano a responsabilidade por eventuais imprecisões remanescentes.



### Quadro Comparativo das três ultima avaliações

Não apresentamos o quadro por ser a primeira reavaliação atuarial feita pela SAMS para este município

### PROVISÕES MATEMÁTICAS REAVALIADAS ATUARIALMENTE

<u>Provisão Matemática de Benefícios Concedido</u>	<u>R\$ 17.884.341,20</u>
<u>Provisão Matemática de Benefícios a Conceder</u>	<u>R\$ 65.237.386,11</u>
<u>Dividas Patronal reconhecida em Lei</u>	<u>R\$ 0,00</u>
<u>Compensação Previdência a Receber (*)</u>	<u>-R\$ 13.050.835,85</u>
<u>Provisão Matemática</u>	<u>R\$ 70.070.891,46</u>
<u>Patrimônio Líquido</u>	<u>R\$ 57.363.792,67</u>
<u>Resultado Déficit/Superavit Técnico</u>	<u>-R\$ 12.707.098,79</u>

### INFORMAÇÕES DA RECEITA CORRENTE LIQUIDA

A informação da Receita Corrente Líquida e Despesas com Pessoal são de responsabilidade do Município.

PERCENTAGEM DAS DESPESAS COM PESSOAL - LRF			
HISTORICO DOS 4 ULTIMOS ANOS			
ANO	DESPESA TOTAL COM	RECETA CORRENTE	% (DPT) / (RCL)
	PESSOAL (DTP)	LIQUIDA (RCL)	
2010	25210578,67	48208338,71	52,3
2011	29595582,28	54217805,25	54,59
2012	33696160,04	63613098,51	52,97
2013	35402695,07	63607958,54	55,66



## Definições

**Ativos do plano:** São os ativos mantidos pelo fundo de pensão que satisfaçam às seguintes condições:

O fundo de previdência é legalmente separado do ente patrocinador Município de PATY DO ALFERES - RJ;

Os ativos do fundo devem ser usados exclusivamente para reduzir as obrigações de benefícios aos servidores. Não são disponíveis aos credores do ente e não podem ser devolvidos a ele;

Na extensão que haja ativos suficientes no fundo, o ente não terá obrigação legal ou constituída a pagar diretamente os benefícios aos servidores;

Não são considerados ativos do Plano àqueles utilizados para dar suporte às suas operações (edifícios, equipamentos, móveis, utensílios e outros), sendo valorizados ao custo de aquisição líquido das depreciações e amortizações, nem os instrumentos financeiros não transferíveis emitidos pelo ente e mantidos pelo fundo de previdência.

**Benefícios aos servidores:** São todas as formas de remuneração proporcionadas por um RPPS aos servidores de cargo efetivo do ente ou aos seus dependentes.

**Benefícios de curto-prazo aos servidores:** São benefícios devidos inteiramente dentro de um período de doze meses.

**Custo do serviço passado não reconhecido:** Parcela do custo do serviço passado que não foi reconhecida como parte da despesa/receita anual.

**Deficit ou superavit:** O excesso do valor presente das obrigações em relação ao valor do patrimônio garantidor do RPPS.

**Ganhos e perdas atuariais:** Compreendem:

Os efeitos das diferenças entre as premissas atuariais e o que ocorreu efetivamente (ajustes advindos da experiência); e

Os efeitos das mudanças nas premissas atuariais.

**Ganhos ou perdas atuariais não reconhecidos:** Valor dos ganhos e perdas acumulados que não foram reconhecidos como parte da despesa/receita anual.

**Juros sobre as Obrigações Atuariais (componente das despesas/receita anual):** O crescimento do valor presente das obrigações decorrentes da passagem do tempo.

**Método Atuarial:** Também chamado de “método financeiro”, consiste em uma técnica particular utilizada pelos atuários para determinar o valor do custo anual



dos benefícios, ou custo normal, e o valor presente das obrigações atuariais, bem como a forma de financiamento destas obrigações ao longo do tempo. Normalmente, as contribuições anuais para o plano compreendem o custo normal e valor adicional para a amortização da parcela do valor presente das obrigações atuariais não cobertas pelo valor justo dos ativos do plano.

**Passivo Atuarial:** É o valor do passivo do plano efetivamente reconhecido pelo RPPS em seus livros contábeis, de acordo com Plano de Contas/perdas atuariais acumulados, custo do serviço passado e aumento do passivo/ativo na adoção deste pronunciamento.

**Planos de benefícios definidos:** São todos os planos em que o benefício é definido no regulamento (LEI) e o Tesouro Municipal assume o compromisso de pagar contribuições adicionais, caso o fundo não possua ativos suficientes para pagar todos os benefícios devidos.

**Rendimento dos ativos do plano:** São os juros, dividendos, aluguéis e outras receitas, ganhos e perdas, realizadas ou não, derivados dos ativos do plano, deduzidos os custos de sua administração e de todo e qualquer tributo incidente sobre as receitas, sobre o resultado e sobre os próprios ativos do plano.

**Valor Presente:** Também denominado “valor presente atuarial”, consiste no montante equivalente (apurado na data da avaliação) de uma série de pagamentos ou créditos futuros. O valor presente é obtido descontando-se os pagamentos futuros a uma taxa pré-determinada de juros (taxa de desconto das obrigações atuariais), levando-se em consideração a probabilidade de pagamento de cada parcela.

**Valor Presente das Obrigações Atuariais:** Parcela do valor presente dos benefícios futuros atribuída ao tempo de serviço anterior à data da avaliação de acordo com o método atuarial utilizado. O valor presente das obrigações atuariais é definido na Legislação Brasileira e é determinado com base na taxa de desconto das obrigações atuariais e outras premissas, tais como, expectativa de crescimento salarial e de benefícios, além de tábuas biométricas aplicáveis a população avaliada.



## Certificação

Certificamos de que o presente relatório esta de acordo com as especificações técnicas apresentada Legislação Brasileira para avaliar atuarialmente o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) do município de PATY DO ALFERES - RJ e permanecemos à disposição para qualquer esclarecimento respectivo a questões relacionadas aos tópicos abordados neste relatório, assim como maiores detalhes que se mostrem necessários.

O trabalho de avaliação atuarial atende aos padrões de qualificação técnica do Instituto Brasileiro de Atuaria – IBA, aqui apresentados que serviu de base para opiniões e recomendações contidas no presente relatório.

Declaro que não existe nenhum interesse financeiro direto, ou interesse material indireto, ou relação pessoal, que poderia implicar em conflito de interesses que viesse a prejudicar a objetividade e a imparcialidade do relatório aqui apresentado.

Rio de Janeiro, 12 de Março de 2013.



**Sergio Aureliano Machado da Silva**

**Sócio Atuário M.I.B.A 547**

